

ATA DA REUNIÃO CONJUNTA DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – CME E CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO- CACS FUNDEB- 27/01/2026

Aos vinte e sete dias do mês de Janeiro de dois mil e vinte e seis, na sala de reuniões Paulo Freire da secretaria municipal de educação de Ubatuba, localizada na Rua Gastão Madeira, 101, ocorreu a reunião conjunta do Conselho Municipal de Educação – CME e do Conselho de Acompanhamento e Controle Social – CACS FUNDEB. A reunião teve início as 14:30, com a sra. Adriana agradecendo a presença dos conselheiros, informando que conversou com o senhor Augusto, presidente do CACS FUNDEB, para que chegassem alguns minutos depois, pois antes da efetiva prestação de contas, haviam algumas pautas solicitadas pela secretaria para que fossem apreciadas pelo CME. A primeira delas era a alteração de grade do curso de informática da Escola Municipal Tancredo Neves, apresentada pelo senhor Marcelo, gestor da unidade. Ele fez uma breve introdução sobre o trabalho realizado pela unidade. Falou da parceria com o Centro Paula Souza através da Professora Joyce Souza, também presente na reunião, e da alteração em si, que era a redução da carga horária do curso de informática, que desde seu início, sempre foi muito superior à carga dos demais cursos oferecidos. Explicou que essa foi uma decisão tomada juntos dos professores técnicos do curso, junto a representantes dos alunos, que nessa idade, costumam buscar estágio ou empregos de meio período, algo que estava sendo difícil devido a carga horária do curso ser tão extensa. Após ponderação, optaram por retirar 300 horas do total do curso em aulas de laboratório, explicando que já haviam encaminhado ao conselho os documentos com as informações registradas. A sra. Helena questionou sobre as aulas divididas, e se o conselho não poderia se posicionar quanto a isso, ao que a sra. Adriana disse que faria constar em ata. Ela questionou então sobre a mudança na matriz de curso noticiada recente pela Rádio Costa Azul, ao que o sr. Marcelo e a sra. Joyce explicaram que esta foi uma mudança realizada já a alguns anos, e que o tema em questão, primeiros socorros, ainda era trabalhado. Explicaram ainda que as mudanças buscam se adequar ao mercado. Diante das dúvidas sanadas, a pauta foi colocada em votação, e foi aprovada por unanimidade. A saída de ambos, a sra. Jocely, vereadora do município que estava presente na reunião, aproveitou a janela de tempo entre uma pauta e outra, para comentar sobre a queda da lei municipal que possibilitava o trabalho de 240 horas mensais, que continha falhas e foi derrubada com base em análise

feita pela câmara, que ela disponibilizaria para quem quisesse. Neste meio tempo, os conselheiros do FUNDEB chegaram, e passaram a acompanhar o restante da reunião. A próxima a falar foi a sra. Flávia Ballio, falando sobre a nova grade da educação infantil, com uma divisão em campos de experiência indissociáveis. Explicou que haverão turmas de “etapa” parciais, com 5 horas, e as integrais, com oficinas baseadas na BNCC, com suas novas adequações, envolvendo saúde, linguagem computacional, leitura, de maneira não sistematizada. Ela apresentou o quadro de sugestão de organização semanal das escolas, observando que cada unidade poderá adequar seu quadro conforme a realidade de cada uma. Ela explicou ainda que o agente educacional não caracteriza docente, e que o período que aparece “vago” no cronograma é o horário de descanso dos alunos. A sra. Jocely questionou se as aulas de arte que aparecem no documento seriam ministradas por professor especialista, ao que a sra. Flávia disse que para as etapas sim, mas que a abordagem com as creches não exige um professor especialista. A sra. Helena e a sra. Ana Paula questionaram sobre o número de crianças por adulto em sala, e a sra. Flávia explicou que seguem a legislação federal, acrescentando 1 adulto a mais, já que o cálculo municipal não leva em consideração o professor responsável pela sala. A sra. Jocely então questionou sobre uma emenda impositiva, que seria utilizada para compra de tatames, ao que a supervisora Juliana explicou que estes estavam sendo adquiridos e já sendo entregues em algumas escolas, inclusive, trata-se de um piso especial anti-derrapante, que algumas escolas estariam recebendo para seus banheiros. A sra. Luciana mostrou preocupação com essas adequações nas creches, especialmente com o posicionamento das tomadas, que podem representar um risco as crianças, ao que a sra. Adriana disse que conversaria com a manutenção sobre essa preocupação. A sra. Luciana pontuou também sua preocupação com a linguagem computacional com as crianças, bem como com a presença de tela, ao que as supervisoras explicaram que o tema foi adequado conforme ressalvas já feitas pelo conselho no passado, garantindo que as crianças não seriam expostas a telas senão com propósito pedagógico e acompanhamento da professora. Diante disso, a pauta também foi colocada em pauta, e foi aprovada por unanimidade. A próxima pauta foi o calendário escolar, apresentado pela supervisora Nívia. Ela explicou que o grande número de feriados em dias úteis ocasionou no aumento de sábados letivos em comparação ao ano anterior, mas também em um recesso maior. Citou as atividades temáticas e programadas. A sra. Luciana questionou sobre a reunião de pais, e a sra. Nívia informou que seria na aula inaugural, no dia 06 de Fevereiro. A sra. Nívia citou as semanas temáticas, ao que a sra. Jocely elogiou a semana da educação e da arte, e que no seu papel de vereadora, pretende propor torná-las permanentes por lei, e sra. Adriana falou sobre como a mesma foi premiada no litoral norte. A sra. Nívia, com auxílio da sra. Gabriela, continuou discorrendo

sobre as semanas temáticas e projetos. A sra Ana Paula observou que no documento entregue, haviam atividades não condizentes com o explicado, ao que as supervisoras perceberam que alguns dos calendários distribuídos não eram a versão final, e foi explanada a diferença dentre um e outro. Após esclarecidas as dúvidas, a pauta foi colocada em votação, e aprovada por unanimidade. Por fim, como última pauta antes da prestação de contas, foi apresentada a grade curricular do ensino fundamental, parcial e integral. A sra. Adriana mesma falou sobre este tema, apresentando as disciplinas comuns, a grade de atividades culturais, de meio ambiente, cultura, artes e saberes dos povos, cultura da paz, jogos e brincadeiras e; empreendedorismo e educação financeira, informando que os componentes fariam parte tanto das escolas em tempo integral de 7 horas quanto de 9 horas. A sra Nívia informou que cada escola atenderia conforme sua realidade. O sr. Isaías questionou quanto ao ensino religioso, que aparecia na grade como 1 hora, mas parecia não entrar no cálculo. A sra Nívia explicou que essa é uma matéria facultativa, portanto precisava ser apresentada, mas como a rede optou por não realizá-la, ela não entrou na contagem. O sr. Isaías ainda manteve sua dúvida quanto ao como o ensino religiosos se encaixaria, ao que o sr. Paulo Sérgio, que representa os diretores da rede estadual de ensino, explicou que quando praticada, a aula de ensino religioso costuma substituir uma aula de história, já que o tema também envolve o ensino da história da religião cristã. Após esclarecidas todas as dúvidas, a proposição também foi aprovada por unanimidade, com o sr. Isaías colocando a ressalva como o ensino religioso foi colocado de forma ambígua na grade, ao que a supervisão se propôs a adequar. Concluídos os temas referentes ao CME, a sra. Adriana passou ao sr. Luiz Alexandre, contador da secretaria municipal de educação, a palavra. O mesmo faria a apresentação da prestação de contas dos recursos da educação. Ele iniciou apresentando as arrecadações do município, de origem municipal, federal e estadual, discriminando por imposto, que no ano, juntos, totalizaram R\$ 459.642.122,59. Prosseguiu falando das transferências e convênios, tais como projetos do FNDE, que ao todo, somaram R\$ 10.855,969,50, abaixo do valor orçado. Apresentou os valores de aplicação dos 25%, que acabou fechando o exercício com R\$ 117.476.786,35, em 25,56%. Prosseguiu falando da aplicação do FUNDEB, incluindo a aplicação mínima com profissionais de ensino, que totalizou R\$ 72.467.970,07, apresentou tabelas com dados sobre a arrecadação do FUNDEB no quarto trimestre, que evidenciou um aumento expressivo no último mês. Prosseguiu falando das despesas, apresentando novamente o valor liquidado dos 25%, seguido pelos valores do FUNDEB, com aplicação de 92,54% do valor total recebido, e 90,51% liquidado com profissionais da educação, que totalizavam R\$ 93.704.678,13. Ele prosseguiu detalhando as despesas por categoria de despesa e de ensino referentes aos 25%, QSE, de emendas e repasses. Após, cada seção da

secretaria falou brevemente sobre seus trabalhos desenvolvidos no período, sendo estas a coordenação de educação ambiental, a coordenação de educação física, coordenação de arte, seção de ensino fundamental, o desfile cívico do aniversário da cidade, da seção de educação infantil, ações com o laboratório didático móvel, de coordenação, da UNIVESP com suas novas salas construídas no polo; da inclusão digital; transporte escolar; manutenção e terceiro setor. Após toda a apresentação, a prestação foi aprovada por unanimidade por ambos os conselhos.